

julho de 2025

Jornal Informativo do IEPHA-MG
Governador do Estado de Minas Gerais

BEM Informativo

Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

Prezados leitores,

O mês de julho foi de grandes conquistas e intensa atividade para a preservação cultural em Minas Gerais.

Celebramos com imenso orgulho o reconhecimento das Cavernas do Peruaçu como Patrimônio Natural Mundial da Humanidade pela UNESCO. Este é um marco para Minas e para o Brasil, que destaca a beleza natural e a riqueza arqueológica de uma região sagrada, impulsionando o turismo sustentável e de ancestralidade no Norte de Minas. Com este título, Minas Gerais consolida-se como o estado com a maior quantidade de bens reconhecidos pela UNESCO, totalizando seis títulos mundiais.

Tivemos também o lançamento do Cadastro dos Caminhos do Rosário, um projeto de mapeamento e difusão das festas dedicadas a Nossa Senhora do Rosário em todas as regiões de Minas Gerais. Os reinados e congados, que já haviam sido reconhecidos como patrimônio imaterial pelo Estado de Minas Gerais em 2024, ganharam agora o reconhecimento do IPHAN como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, celebrando a fé, a cultura e a ancestralidade afrodescendente.

Diversas ações educativas e técnicas foram realizadas, incluindo oficinas de férias no nosso “Prédio Verde”, a capacitação para o edital PNAB de Inventário Cultural Participativo e uma visita técnica à Catedral Cristo Rei. As

Jornadas Técnicas aprofundaram a discussão sobre a Declaração da Paisagem Cultural e o Patrimônio Toponímico, instrumentos de preservação que refletem como os nomes dos lugares guardam memórias e conexões.

O programa IEPHA na Estrada percorreu municípios para rodadas do ICMS Patrimônio Cultural em Diamantina, Patos de Minas e Montes Claros, Encontro de Folias em Oliveira, a Festa do Rosário em Abaeté, e o Festival de Violas em São Lourenço. As ações reforçam nosso compromisso com a valorização das manifestações culturais do povo mineiro.

Desejamos a todos uma excelente leitura e até a próxima edição!



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
 Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **João Paulo Martins**
 Diretor de Conservação e Restauração **Itallo Marcos Ribeiro Gabriel**
 Diretora de Promoção **Luis Gustavo Molinari Mundim**
 Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
 Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

EXPEDIENTE

BEM INFORMADO
 Coordenação Geral
 Saulo Carrilho de Paula
 Textos
 Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Dossiê)
 Deborah Marcassa – Publicitária (IEPHA na Estrada)
 Meire Avelar Bernardes (Acontece)
 Laura Parreira (Almanaque)
 Revisão
 Isa de Oliveira
 Meire Avelar Bernardes
 Projeto gráfico e diagramação
 Alexander Alves Ribeiro
 Fotos – Créditos
 Capa (Isa de Oliveira)
 Acontece (Marcelo Barbosa)
 Dossiê (Isa de Oliveira)
 Almanaque
 IEPHA na Estrada
 Acervo IEPHA-MG
 Equipe Comunicação
 Alexander Alves Ribeiro – Designer
 Laura Parreira – Estagiária



CULTURA E
TURISMO



Vale do Peruaçu - Patrimônio Natural Mundial da Humanidade

Meire Avelar Bernardes

No último dia 13 de julho, Minas Gerais teve mais um bem reconhecido pela UNESCO. Trata-se do Vale do Peruaçu, que obteve o título de Patrimônio Natural Mundial da Humanidade. Situado em uma importante região do norte de Minas, na cidade de Januária, o Vale do Peruaçu possui cavernas de beleza surpreendente, com uma riqueza de detalhes que unem natureza e cultura. As Pinturas rupestres, arte milenar de nossos ancestrais, revelam traços significantes da conexão do homem com a terra.

Segundo o governador Romeu Zema, “O título da Unesco é um reconhecimento ao valor universal do Peruaçu e ao trabalho conjunto do povo mineiro. Hoje, o mundo reconhece a grandiosidade de um território que sempre foi sagrado para nós, mineiros”.

Minas Gerais é o estado que possui a maior quantidade de bens reconhecidos pela Unesco, totalizando seis títulos mundiais,

que são o Vale do Peruaçu, em julho de 2025, Os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal, em 2024, o Conjunto Moderno da Pampulha, em 2016, as cidades de Diamantina, em 1999, Congonhas, em 1985 e Ouro Preto, em 1980.

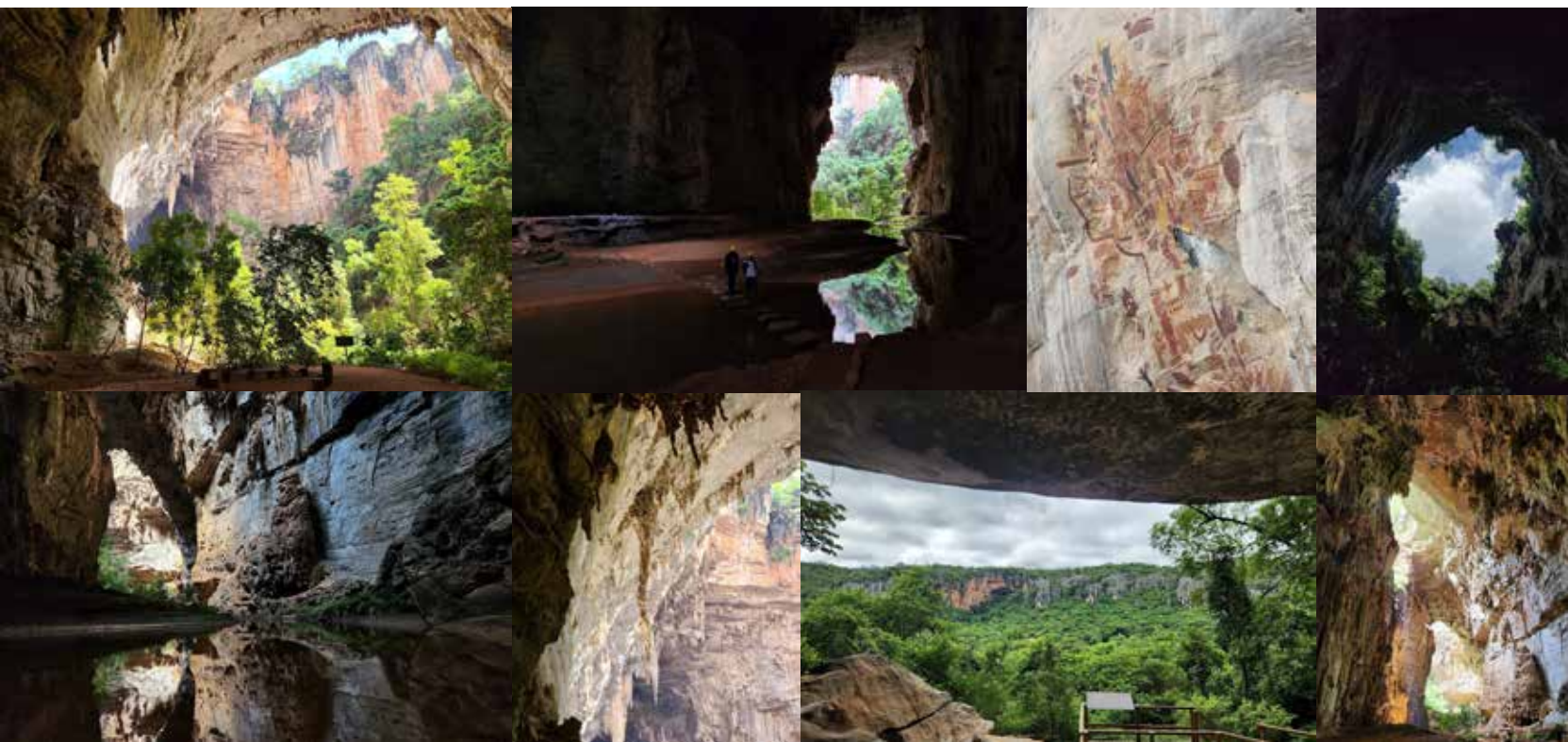
Esse reconhecimento da UNESCO fortalece as ações de projetos como o Caminhos do Norte de Minas, o Afromineiridades, o programa TEM – Turismo, Experiência e Mineiridade, como também agrega a Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço.

“A consagração do Peruaçu como Patrimônio Natural da Humanidade é um marco civilizatório para Minas e para o Brasil, e é também a oportunidade de ampliar o turismo sustentável e transformar o Norte de Minas num destino internacional de natureza e ancestralidade”, ressalta o Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

O arqueólogo André Prous liderou uma equipe nas décadas de 70 a 90, quando descobriram vestígios de ocupação humana no Vale do Peruaçu, mais precisamente na bacia do Rio São Francisco, encontrando fragmentos de instrumentos, fogueiras, dentre outros.

André Pierre Prous foi o entrevistado de Beto Matheus na Rádio Itatiaia no dia 22 de julho. Prous falou da importância do Vale Peruaçu para Minas Gerais, para o Brasil e para toda a humanidade.

O reconhecimento do Vale do Peruaçu como Patrimônio Natural Mundial da Humanidade é um título internacional que vem ao encontro do esforço de Minas Gerais na preservação ambiental e na valorização de seus territórios culturais. Segundo a SECULT-MG, foram investidos R\$150 milhões para reestruturar sete parques naturais, entre eles o Parque Nacional de Cavernas do Peruaçu.



Caminhos do Rosário

Isa de Oliveira

Declarados como Patrimônio Cultural do Brasil, Reinados e Congadas ganham projeto Caminhos do Rosário de valorização e promoção turística.

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), lançou o projeto Caminhos do Rosário – um mapeamento inédito das celebrações em honra a Nossa Senhora do Rosário, realizadas em todas as regiões de Minas Gerais.

O lançamento celebrou a decisão anunciada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que declarou oficial-

mente como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil os Saberes e Práticas do Reinado e das Congadas em devoção a Nossa Senhora do Rosário. Trata-se de um reconhecimento histórico que reafirma a centralidade da cultura afrodescendente na formação de Minas Gerais e do Brasil. A decisão dá alcance nacional ao reconhecimento do patrimônio imaterial a um bem que em 2024 também foi reconhecido como patrimônio do Estado de Minas Gerais, por meio dos estudos conduzidos pelo IEPHA-MG.

“Ao lançarmos os Caminhos do Rosário, oferecemos mais do que uma plataforma: apresentamos ao mundo o coração de uma tradição que é, ao mesmo tempo, arte, fé, cultura e território.

Minas se firma como referência na valorização das culturas afrodescendentes”, afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Os Caminhos do Rosário é um projeto de mapeamento e difusão das festas dedicadas a Nossa Senhora do Rosário em todas as regiões de Minas Gerais. Por meio de uma plataforma digital (www.minasgerais.com.br - Turismo em Minas Gerais | Festas do Rosário dos Congados e Reinados de Minas Gerais), o público terá acesso aos calendários, localidades, informações históricas e culturais, roteiros de turismo da fé e conteúdo educativo sobre os rituais, expressões



e celebrações das Festas do Rosário. O mapeamento contempla apenas o território mineiro.

“As Congadas são saberes vivos passados de geração a geração. Ao reconhecer esse bem como patrimônio do Brasil, é dada visibilidade e dignidade a um povo que transformou dor em beleza, e memória em futuro. Caminhos do Rosário é um gesto de continuidade”, declara o presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins.

Os Caminhos do Rosário, iniciativa da Secult por meio do IEPHA-MG, integram ações do **Programa Afromineiridades** e articula Congados, igrejas do Rosário e outras expressões, para construir **roteiros turísticos sustentáveis e respeitosos com os territórios culturais negros** de Minas Gerais. Esse Projeto turístico vem sendo construído desde agosto de 2024 pelo IEPHA e Secult de forma técnica

e respeitosa com os detentores dessa cultura ancestral e sagrada, de modo a contribuir com a continuidade dessas festividades, por meio da economia do turismo.

Minas Gerais, terra de fé, tambores e liberdade, celebra esse marco histórico que honra a ancestralidade africana e a força das comunidades negras. São mais de 1.170 grupos ativos, 701 festas em 332 municípios mineiros.

“Esse patrimônio cultural imaterial tem uma relação direta com outros patrimônios culturais materiais, as igrejas do Rosário são lugares de referência para os devotos dessa tradição em Minas Gerais. Muitas dessas igrejas são tombadas, protegidas por sua relevância histórica, como espaços de celebração e devoção para os congadeiros, funcionando como pontos de apoio espiritual e cultural. São mais de 120

igrejas do Rosário tombadas ou protegidas nas instâncias municipal, estadual e federal. Mas a devoção a Nossa Senhora do Rosário pode ser notada também em igrejas de outras devoções, abrigando os saberes e as práticas espirituais dos seus detentores e devotos.” Destaca o diretor de Proteção e Memória do IEPHA, Adriano Maximiano.

As festas do Rosário acontecem em centenas de municípios mineiros, envolvendo milhares de pessoas em celebrações que unem música, dança, oralidade, espiritualidade e organização comunitária. Com os Caminhos do Rosário, o Governo de Minas valoriza esse patrimônio e fortalece o turismo da fé de base comunitária como instrumento de desenvolvimento, pertencimento e promoção da afromineiridade.







VISITA GUIADA DOS SERVIDORES DO IEPHA-MG ÀS OBRAS DA CATEDRAL CRISTO REI

No dia 01/07/2025, servidores(as) do IEPHA-MG participaram de uma visita guiada às obras da imponente Catedral Cristo Rei, projeto do mestre da arquitetura modernista, Oscar

Niemeyer. A visita é um desdobramento dos seminários promovidos pelo Instituto e se conecta diretamente ao trabalho de inventário dos projetos e obras de Niemeyer em Minas

Gerais, realizado pelo IEPHA-MG. Esse levantamento integra a coleção dos Cadernos do Patrimônio Cultural, que valoriza e documenta o legado arquitetônico no estado.



REUNIÃO DE ALINHAMENTO SOBRE A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO QMA

No dia 02/07/2025, o IEPHA-MG participou de uma importante reunião, em continuidade às ações de valorização dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais e da Humanidade.

O encontro, que aconteceu no Mercado central de BH, reuniu representantes da comissão de promoção do QMA (IEPHA-MG, AMIQUEIJO, APROCAN, SEAPA, FAEMG e Mercado Central), fortalecendo parcerias e estratégias para a preservação e difusão desse saber tão mineiro.



CADASTROS DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IEPHA-MG valoriza a diversidade cultural do nosso Estado por meio do Cadastro do Patrimônio Cultural, que reconhece e preserva bens materiais e imateriais, como: Folias de Reis, Celebrações, Espaços Sagrados de Matriz Afroreligiosa; Bandas de Música, Modos de Tocar e Fazer a Viola, Samba, Flautas Tradicionais; Sistemas Agrícolas Tradicionais, os Congados e Reinado, os Caminhos do Rosário; Cultura Alimentar, o Milho e a

Mandioca, Lugares; Presépios e Lapinhas, Minas Santa, Turismo de Fé; Expressões de Culturas Tradicionais e Populares, Arte em Barro do Jequitinhonha e muito mais!

Esses cadastros ajudam na identificação, proteção e valorização das manifestações culturais do povo mineiro. Conheça, acompanhe e compartilhe essa história com a gente!

Saiba mais: www.iepha.mg.gov.br

4ª JORNADA TÉCNICA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 11/07/2025, aconteceu a 4ª Jornada Técnica do Patrimônio Cultural com o tema: Paisagem Cultural e Patrimônio Toponímico. Essa edição contou com a presença do presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins; do chefe de gabinete, Daniel Queiroga; além do

diretor da Diretoria de Promoção, Luís Molinari e do gerente de articulação com os municípios, Hugo Rocha. Juntos, refletiram sobre como os nomes dos lugares guardam memórias, histórias e conexões entre o patrimônio natural, material e imaterial.



FORMAÇÃO TÉCNICA EM INVENTÁRIOS CULTURAIS PARTICIPATIVOS

No dia 18/07/2025, o IEPHA-MG realizou com sucesso a Formação Técnica em Inventários Culturais Participativos (ICP), voltada aos proponentes aprovados na Categoria 8 do Edital 08/2024 – PNAB. Transmitido ao vivo pelo canal do IEPHA-MG no YouTube, o encontro apresentou os fundamentos e a metodologia do ICP, que reconhece o protagonismo das comunidades na identificação e documentação de seus patrimônios culturais. A formação fortaleceu a atuação de grupos, coletivos e entidades culturais populares, promovendo uma abordagem participativa e inclusiva para a preservação da memória, identidade e saberes dos territórios mineiros.



OFICINAS NO PRÉDIO VERDE

Entre os dias 23 e 25 de julho de 2025, o Educativo do Centro do Patrimônio Cultural CEMIG, em parceria com o IEPHA-MG, promoveu uma semana especial de férias com oficinas educativas, artísticas e culturais voltadas para crianças e pré-adolescentes a partir de 6 anos. Realizadas na sede do IEPHA-MG, o Prédio Verde, na Praça da Liberdade, as atividades incluíram a oficina

'Cores do Patrimônio', com vitrais para crianças (23/07), 'Meus Tesouros: Inventários do Patrimônio Cultural' (24/07) e 'Contando Histórias de BH: Literatura e Patrimônio' (25/07). A programação gratuita encantou o público ao unir memória, criatividade e diversão em experiências que estimularam o interesse pelo patrimônio cultural mineiro.





PATOS DE MINAS (MG)

O IEPHA-MG marcou presença no **II Encontro de Gestores Municipais de Cultura e Turismo do Alto Paranaíba**, realizado em 1º de julho, na cidade de Patos de Minas. O evento foi promovido pela Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR).

Durante o encontro, o Diretor de Promoção Luis Molinari apresentou aspectos relevantes sobre o funcionamento do ICMS Patrimônio Cultural,

abordando seus critérios, desafios e o potencial transformador da iniciativa para o fortalecimento das políticas públicas de preservação em todo o território mineiro. A ação reuniu mais de 30 representantes municipais, além de profissionais e instituições ligadas aos setores cultural e turístico reforçando a importância do trabalho integrado e da valorização do patrimônio cultural como eixo estratégico para o desenvolvimento regional.

DIAMANTINA (MG)

No dia 30 de julho de 2025, o município de Diamantina recebeu a **10ª edição da Rodada do ICMS Patrimônio Cultural**. A atividade integrou a programação da 40ª edição do Festival e teve como objetivo fomentar o debate sobre os impactos dos repasses do ICMS Cultural nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, além de discutir caminhos para a ampliação e qualificação dessa importante política pública.

O Secretário de cultura de Diamantina Alberis Mafra ressaltou a importância do encontro para Diamantina e municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Os gestores participaram ainda de um painel tira-dúvidas e também da atividade do mapa de percepção. A Rodada contou com a participação de mais de 50 gestores de vários municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



FORMIGA (MG)

A cidade de Formiga se transformou em um grande palco da cultura alimentar mineira com a realização do **4º Festival do Queijo Formiguense**, que aconteceu nos dias 19 e 20 de julho. O evento exaltou o saber tradicional do modo de fazer o queijo artesanal e a valorização dos produtores locais.

Saulo Carrilho, Assessor-Chefe de Comunicação, participou do evento como jurado, reforçando o compromisso do Instituto com a valorização do patrimônio imaterial e com a promoção de políticas públicas voltadas à cultura regional e à identidade mineira.



ABAETÉ (MG)

O IEPHA marcou presença na tradicional **Festa do Rosário de Abaeté**, que aconteceu dia 12 de julho, celebrando junto às Guardas de Congado um momento de profunda emoção, fé e reconhecimento. Na ocasião, o Diretor de Proteção e Memória Adriano Maximiano realizou a entrega oficial das Declarações de Patrimônio Cultural a 22 guardas da cidade — mulheres e homens que mantêm viva, com devoção e ancestralidade, uma das expressões mais legítimas da cultura afro-mineira. Durante o encontro, também foram apresentadas as orientações sobre os Caminhos do Rosário — iniciativa que integra o Programa de Afroturismo da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG).





MONTES CLAROS (MG)

O presidente João Paulo marcou presença na **mesa redonda** promovida pelo Mestrado em **Gestão Integrada do Território (GIT) da UNIVALE**, realizada em parceria com a UNESCO e o IEPHA-MG.

Durante o encontro, o presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins, destacou:

“Não há separação entre cultura e meio ambiente. O que construímos é uma ação cultural, intervir no território é construir paisagens. Preservar nosso território é preservar nossa identidade.”

O evento também abordou a Declaração da Paisagem Cultural de Minas Gerais, novo instrumento do IEPHA para preservação territorial e ambiental.

SÃO LOURENÇO (MG)

A 2ª edição do **Festival Viola Caipira** e o 4º **Encontro de Bandas de São Lourenço** mostram a vitalidade do encontro entre a música e a tradição. A Secult-MG e IEPHA0-MG participaram no dia 27 de julho,

dos dois eventos em São Lourenço, no Sul de Minas. São festividades que fortalecem a identidade cultural, geram empregos e renda, e movimentam a economia da criatividade local e regional.



OLIVEIRA (MG)

O IEPHA-MG esteve em Oliveira no dia 13 de julho para acompanhar o **Encontro de Folias** da microrregião, que marcou o encerramento do projeto realizado com recursos do Edital FEC 2024, voltado às folias.

Mais de 20 grupos de folia participaram do evento, promovendo a articulação entre os detentores e reforçando o reconhecimento dessas expressões como Patrimônio Cultural de Minas Gerais, declarado pelo IEPHA em 2017.

Durante a programação, o Diretor de Proteção e Memória, Adriano Maximiano, fez a entrega das Declarações de Patrimônio Cultural Imaterial aos grupos presentes — um ato de valorização, salvaguarda e reconhecimento dessa tradição.



DIAMANTINA (MG)

O IEPHA-MG marcou presença em Diamantina em 27 de julho para o lançamento do livro “Vale do Jequitinhonha: Saberes e fazeres da natureza, história e cultura”, uma publicação fruto da parceria com o IEPHA-MG e Cemig que celebra os territórios, a memória e os saberes do Vale.

No mesmo dia aconteceu a abertura oficial do 40º **Festivale - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha**, que tomou as ruas e praças da cidade. O maior festival de cultura popular do Vale retorna a Diamantina após 35 anos, reunindo artistas, coletivos e comunidades em uma programação plural, viva e inteiramente gratuita.



OURO PRETO (MG)

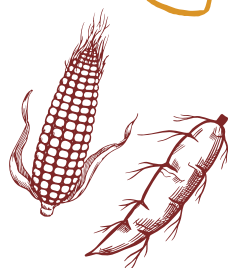
O IEPHA-MG marcou presença na reabertura do **Museu da Inconfidência**, em Ouro Preto, que passou por obras e adequações estruturais durante sete meses. A reabertura possibilita a retomada das atividades em sua sede e a preservação de um dos bens que é considerado o marco da memória da Inconfidência Mineira e do patrimônio cultural de Minas.



Você conhece os

CADASTROS DO PATRIMÔNIO CULTURAL

de Minas Gerais?



O IEPHA-MG preserva a diversidade cultural mineira por meio do **Cadastro do Patrimônio Cultural**, que valoriza bens materiais e imateriais como:

- » Folias de Reis, Celebrações, Espaços Sagrados de Matriz Afrorreligiosa
- » Bandas de Música, Modos de Tocar e Fazer a Viola, Samba, Flautas Tradicionais
- » Sistemas Agrícolas Tradicionais, os Congados e Reinados, os Caminhos do Rosário
- » Cultura Alimentar, o Milho e a Mandioca, Lugares
- » Presépios e Lapinhas, Minas Santa, Turismo de Fé
- » Expressões de Culturas Tradicionais e Populares, Arte em Barro do Jequitinhonha e muito mais!

Esses cadastros promovem a identificação e a pesquisa participativa para o reconhecimento, a proteção e a valorização das manifestações culturais do povo mineiro.

Acompanhe, conheça e compartilhe essa história com a gente!

Saiba mais em: www.iepha.mg.gov.br e [@iepha_mg](https://www.instagram.com/iepha_mg)



CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.